MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS I
AULA 9

Aspectos da Flexão Nominal: a Categoria Gênero – diferenciando 'Gênero' de 'Vogal Temática'

Profa. Dra. Márcia Santos Duarte de Oliveira
FFFLCH-DLCV/ USP

marcia.oliveira@usp.br

Nossa Aula

- Nesta aula abordamos a categoria ‘gênero’ na língua portuguesa
- Ratificando as referências básicas:

CAMARA Jr., J. M. 1996. Considerações sobre o gênero em português. **Dispersos**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, p. 115-129.

_____. 1970. O nome e suas flexões. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes, p. 77-88.

_____. 1974. **Princípios de linguística geral: como introdução aos estudos superiores da língua portuguesa.** Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica. ‘Cap. VIII. Uma Categoria Nominal: o Gênero’.

MONTEIRO, J. L. 2002. ***Morfologia Portuguesa***. 4 ed. Revista e Ampliada. Campinas: Pontes, p. 79-84.

A Categoria Linguística ‘Gênero’

- “Na realidade, o gênero é uma distribuição em classes mórficas para os nomes, da mesma sorte que o são as conjugações para os verbos. A única diferença é que a oposição masculino – feminino serve frequentemente para em oposição entre si distinguir os sêres por certas qualidades semânticas [...]”

  (Câmara Jr. 1972: 78)

- “Por tudo isso, o gênero nominal, à luz da linguística geral, é uma visão caleidoscópica, em que variam consideràvelmente o número das classes, as linhas diretrizes da classificação e a maior ou menor coerência com que essas linhas são obedecidas.”

  (Câmara Jr. 1974: 132)

Desinência de Gênero

- **Gênero em português**

  Masculino **ø**

  Feminino [**a**]

- <u>Exemplificando</u>

(1) doutor [ø] (2) menin[o] o → vogal temática

doutor[a] menin[a]

menin[ø]

Uma Categoria se Opõe à Outra

- Atente para o fato de que, estruturalmente, uma subcategoria de gênero se opõe a outra. Logo, uma palavra só apresenta a marca do masculino se tiver um feminino correspondente (e vice-versa).
- Ex.: **máquin[**a**]**
- Não é possível atribuir o morfema [**ø**] como masculino para ‘máquina’, pois essa palavra não tem uma forma ‘masculina’ na língua portuguesa. Logo, o [**a**] final em ‘máquina não pode ser analisado como uma marca de flexão de gênero na língua.
- O [**a**] final em ‘máquina deve ser analisado como vogal temática.